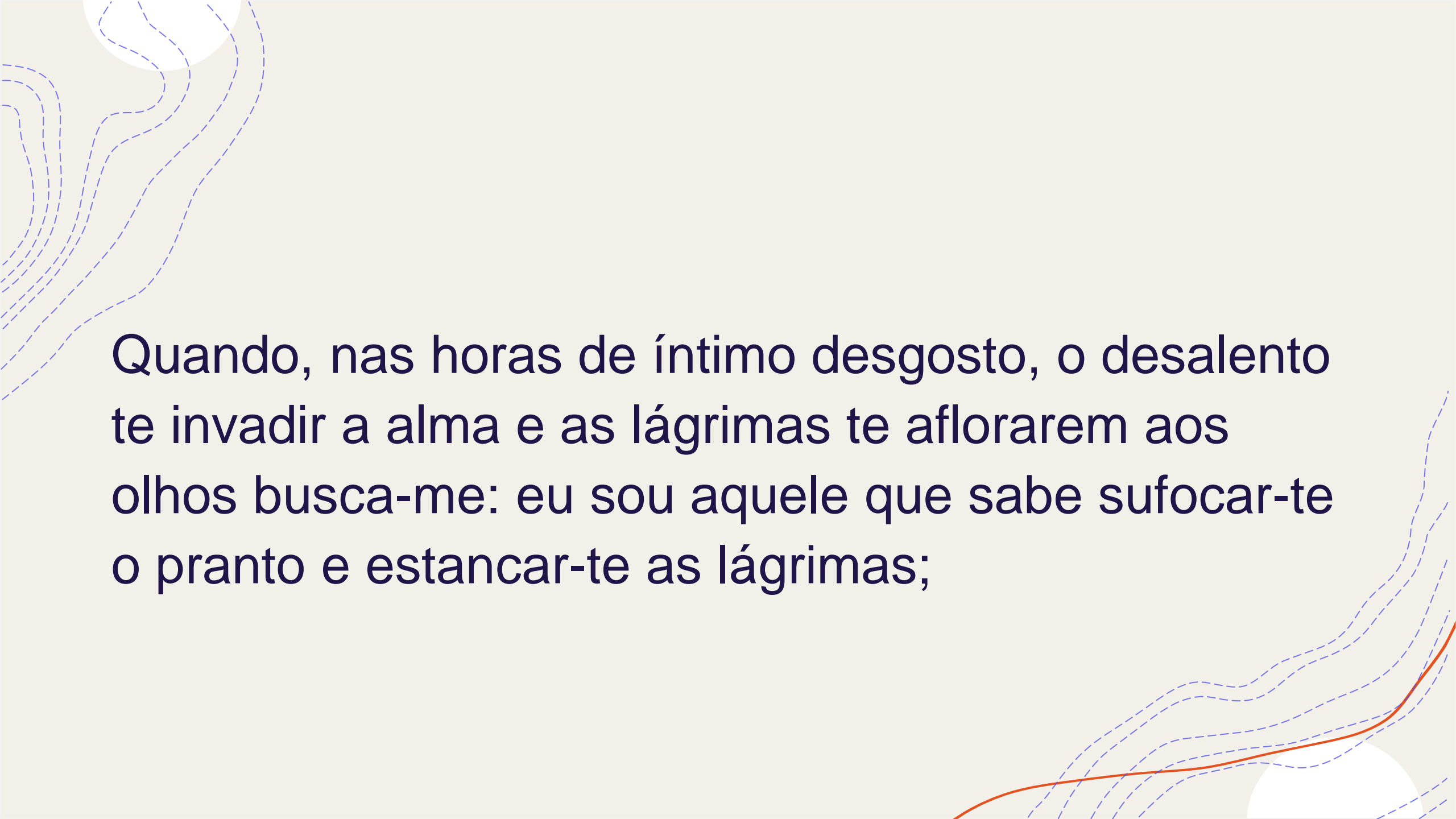


Chamo-me Amor

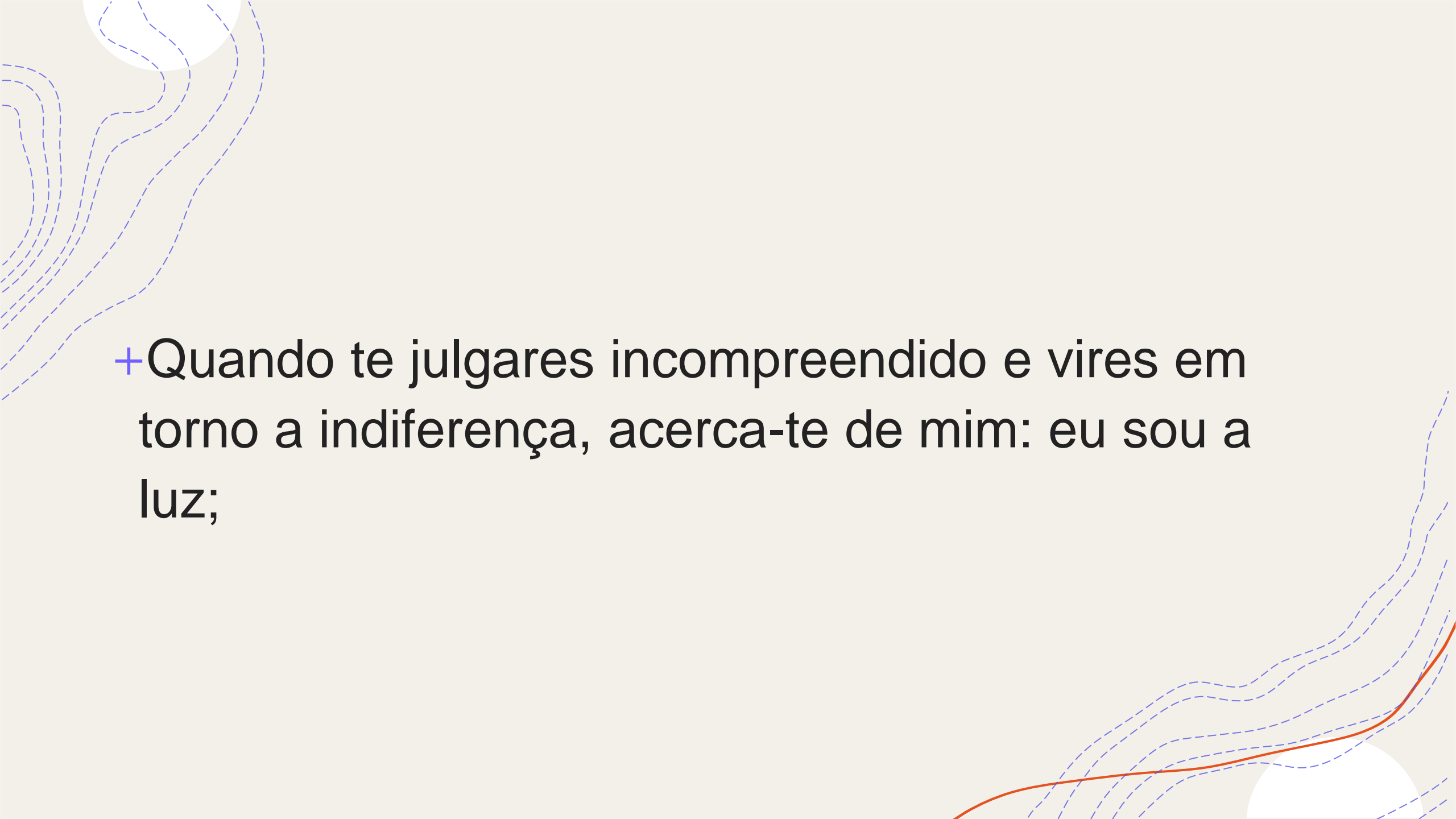
Marcone Silva de Brito

**Eu sou o sentido
intrínseco na vida e
chamo-me Amor.**

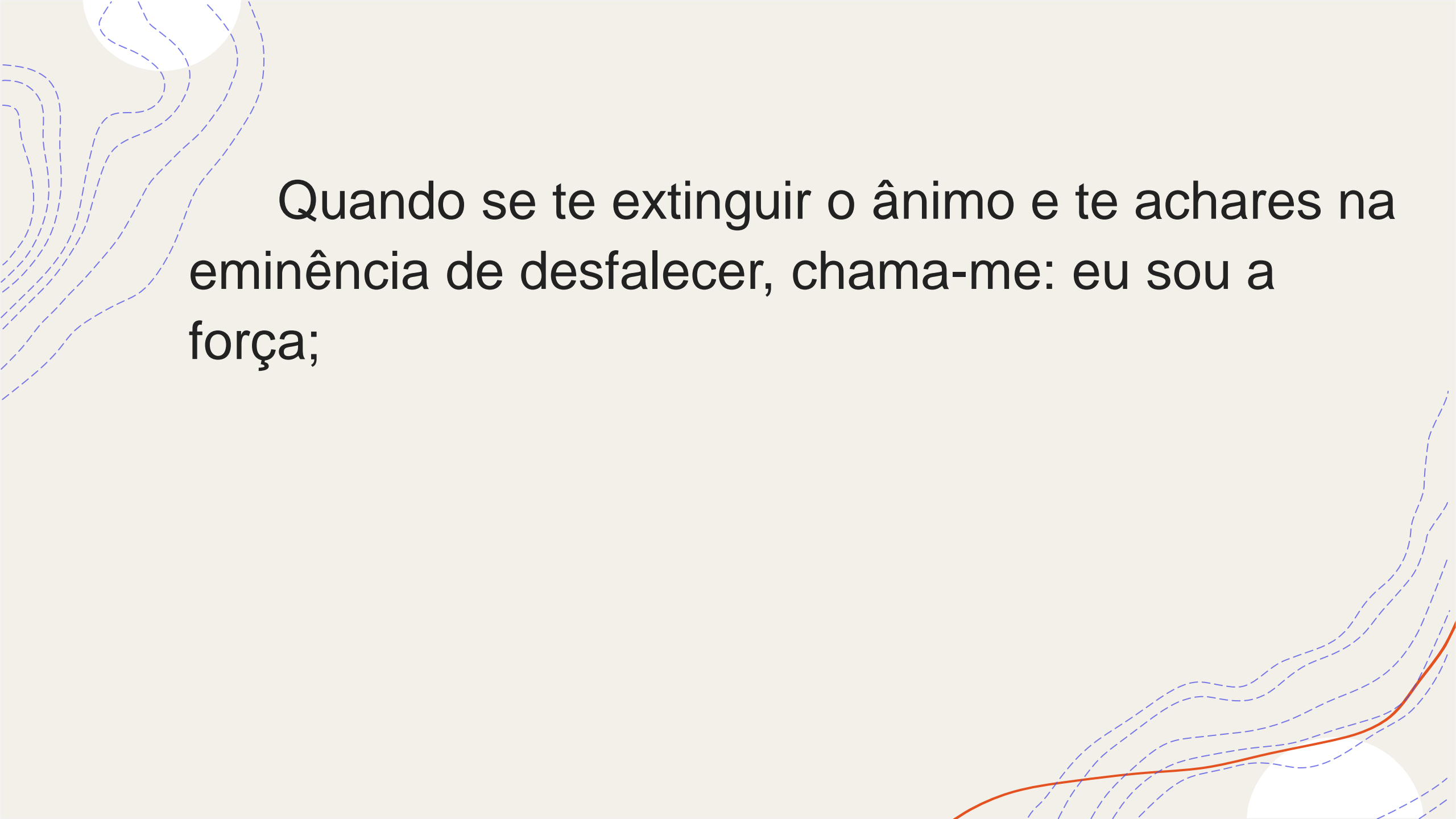


The background is a light beige color. In the top-left corner, there is a white circle partially cut off by the edge, with several blue dashed wavy lines flowing downwards from it. In the bottom-right corner, there is another white circle partially cut off, with blue dashed wavy lines flowing upwards from it. A solid orange line also flows from the bottom-right towards the center, curving upwards.

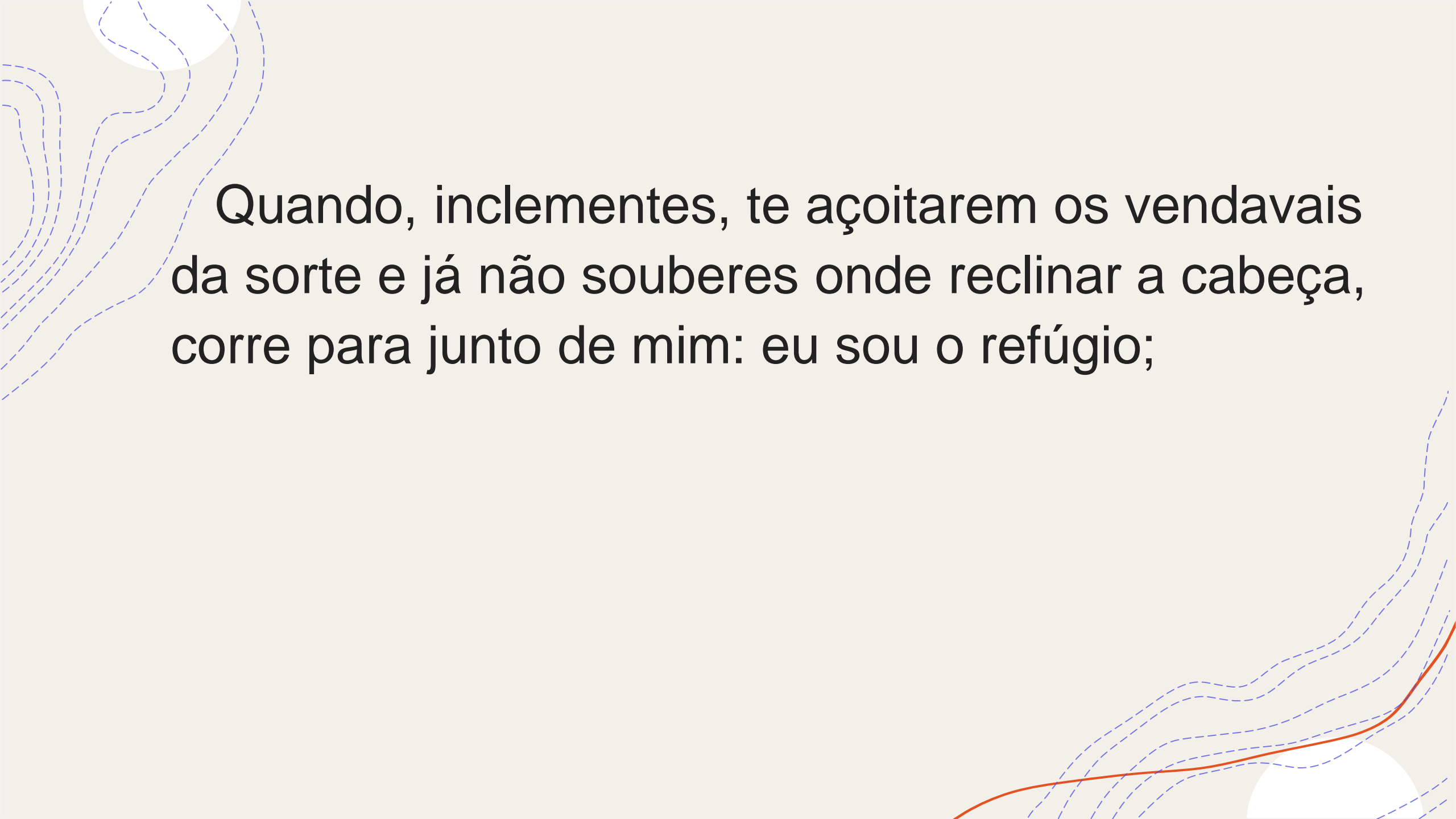
Quando, nas horas de íntimo desgosto, o desalento
te invadir a alma e as lágrimas te afluírem aos
olhos busca-me: eu sou aquele que sabe sufocar-te
o pranto e estancar-te as lágrimas;

The background is a light beige color. It features several decorative elements: a white circle in the top-left corner, a white circle in the bottom-right corner, and several wavy lines. Most of these lines are dashed and blue, flowing from the top-left towards the bottom-right. One solid red line is also present, starting from the bottom-left and curving towards the bottom-right, passing between the dashed blue lines.

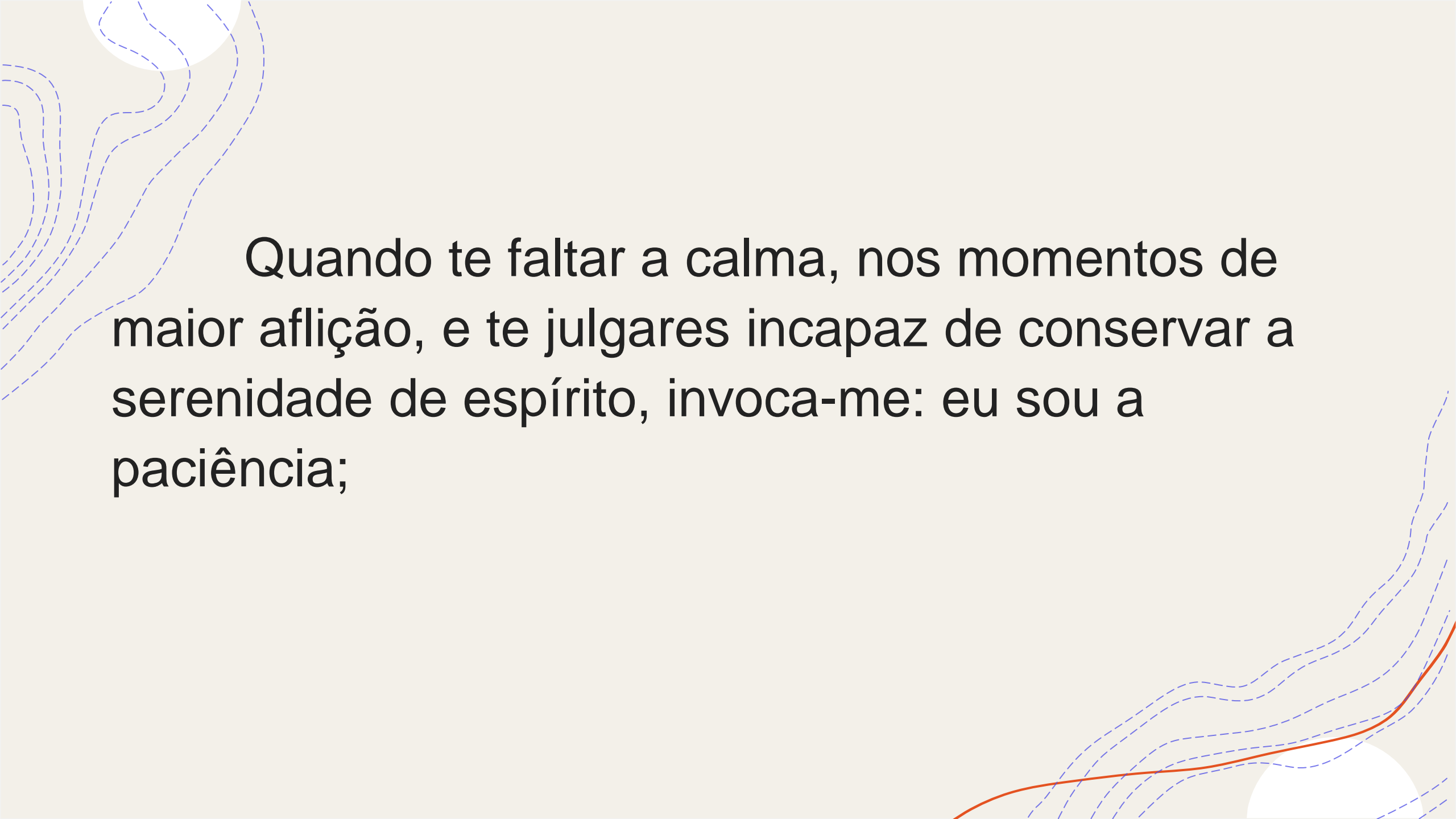
+ Quando te julgares incompreendido e vires em torno a indiferença, acerca-te de mim: eu sou a luz;

The background is a light beige color. It features decorative elements: in the top-left corner, there are several concentric, wavy dashed lines in a light blue color, with a white circle partially visible behind them. In the bottom-right corner, there are similar wavy dashed lines in light blue, with a solid orange line curving through them and a white circle partially visible behind them.

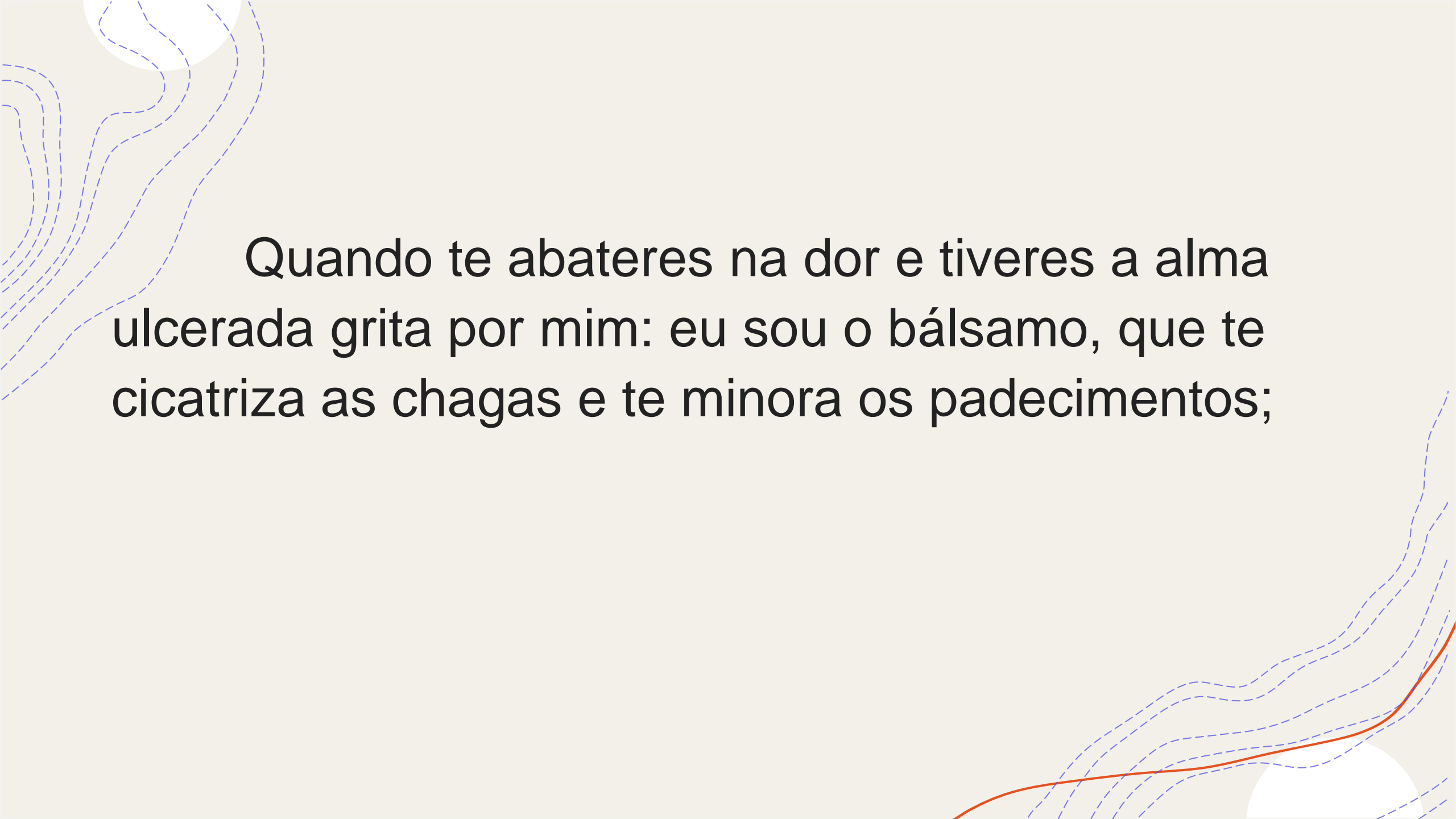
Quando se te extinguir o ânimo e te achares na
eminência de desfalecer, chama-me: eu sou a
força;

The background is a light beige color. It features several decorative elements: a white circle in the top-left corner, a white semi-circle in the bottom-right corner, and several wavy lines. Some of these lines are dashed in blue, while one prominent line in the bottom-right is solid in orange. The text is centered in the upper half of the image.

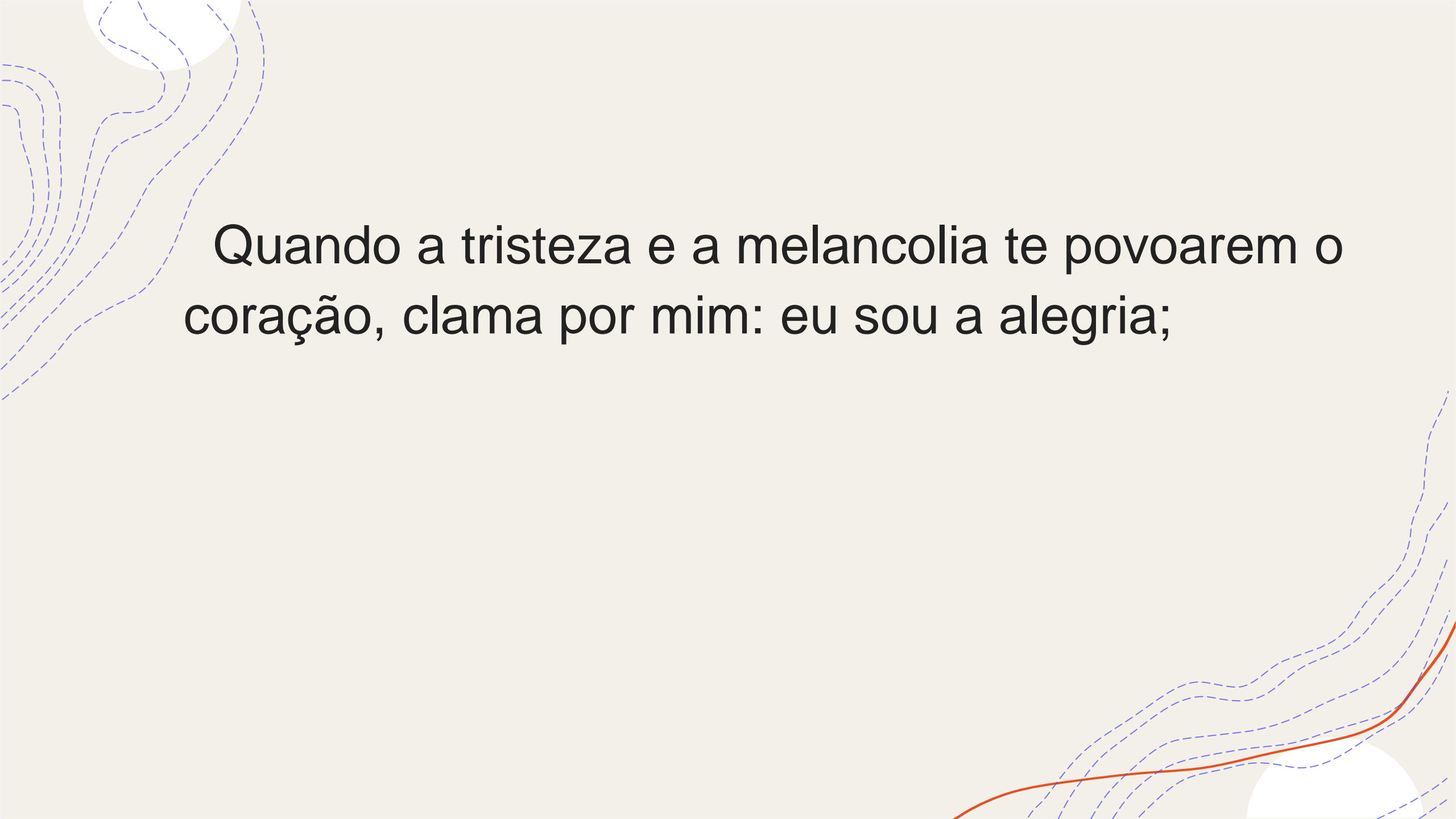
Quando, inclementes, te açoitarem os vendavais
da sorte e já não souberes onde reclinar a cabeça,
corre para junto de mim: eu sou o refúgio;

The background is a light beige color. It features several decorative elements: a white circle in the top-left corner, a white circle in the bottom-right corner, and several wavy lines. Most of these lines are dashed and light blue, flowing from the left and right sides towards the center. One solid orange line is positioned in the bottom-right area, curving upwards and to the left.

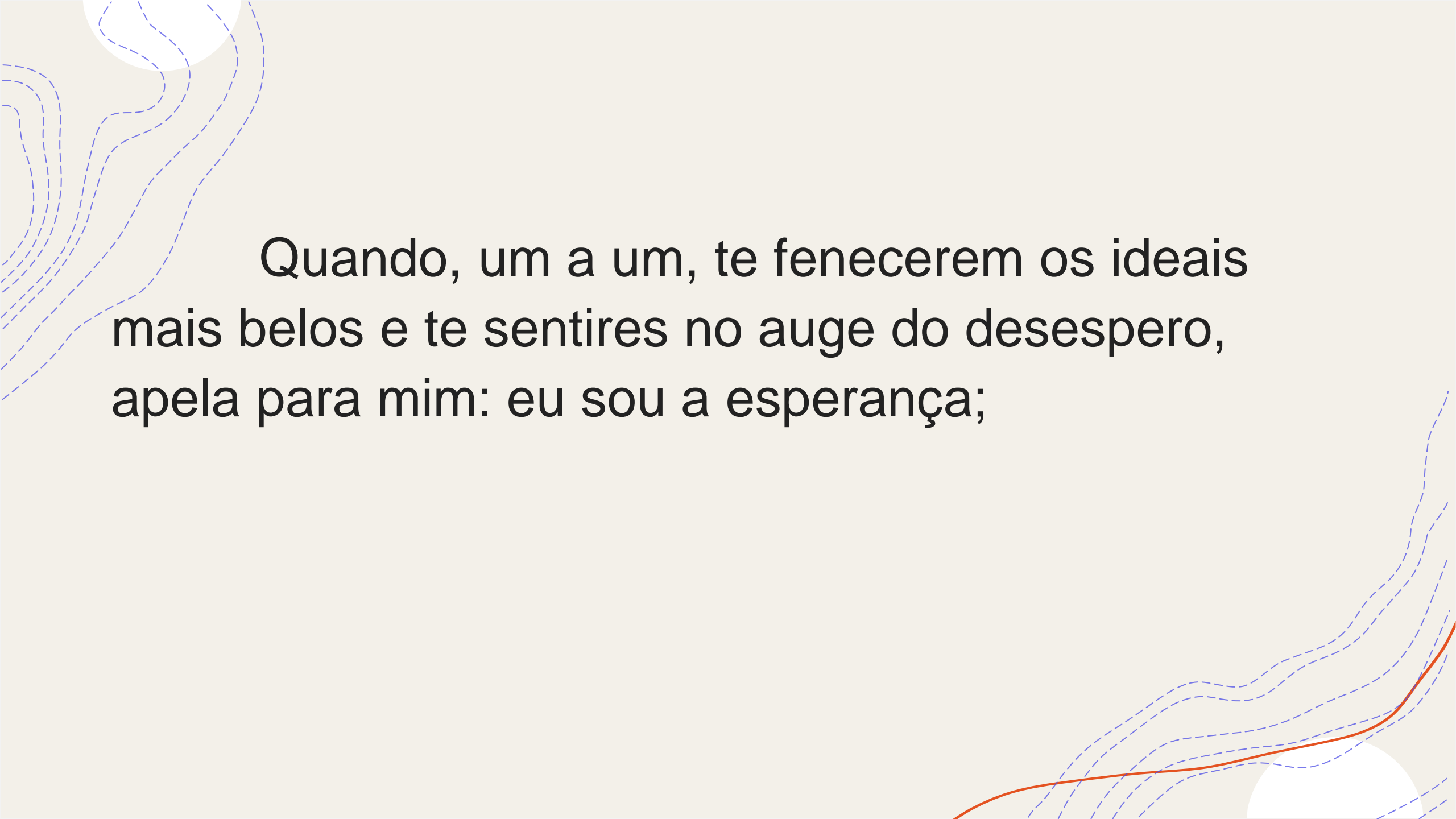
Quando te faltar a calma, nos momentos de maior aflição, e te julgares incapaz de conservar a serenidade de espírito, invoca-me: eu sou a paciência;



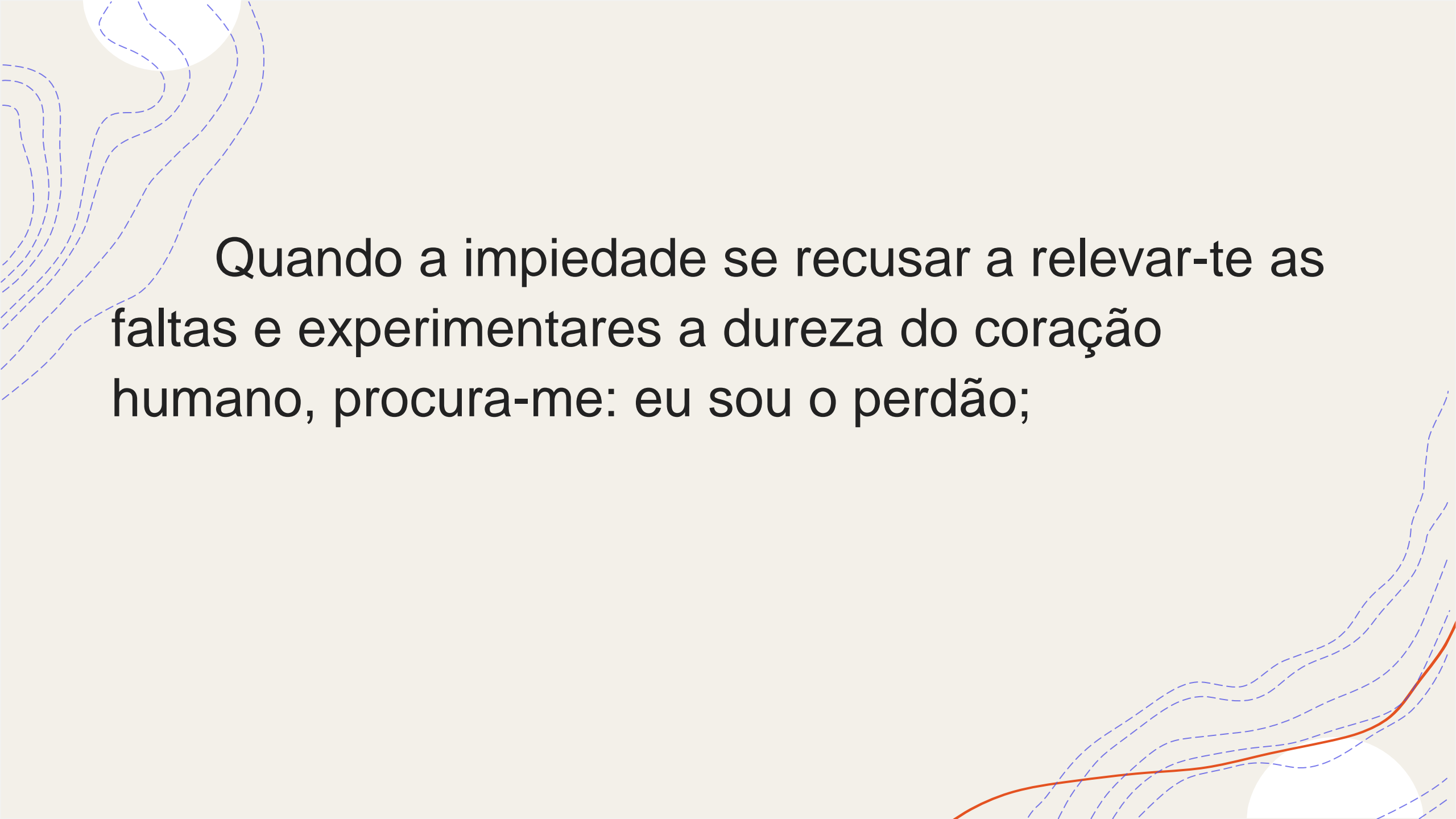
Quando te abateres na dor e tiveres a alma
ulcerada grita por mim: eu sou o bálsamo, que te
cicatrizas as chagas e te minora os padecimentos;

The background is a light beige color. It features several decorative elements: a white circle in the top-left corner, a white circle in the bottom-right corner, and several wavy lines. Most of these lines are dashed and blue, flowing from the left and right sides towards the center. One solid orange line flows from the bottom-right corner towards the center, crossing under the dashed blue lines.

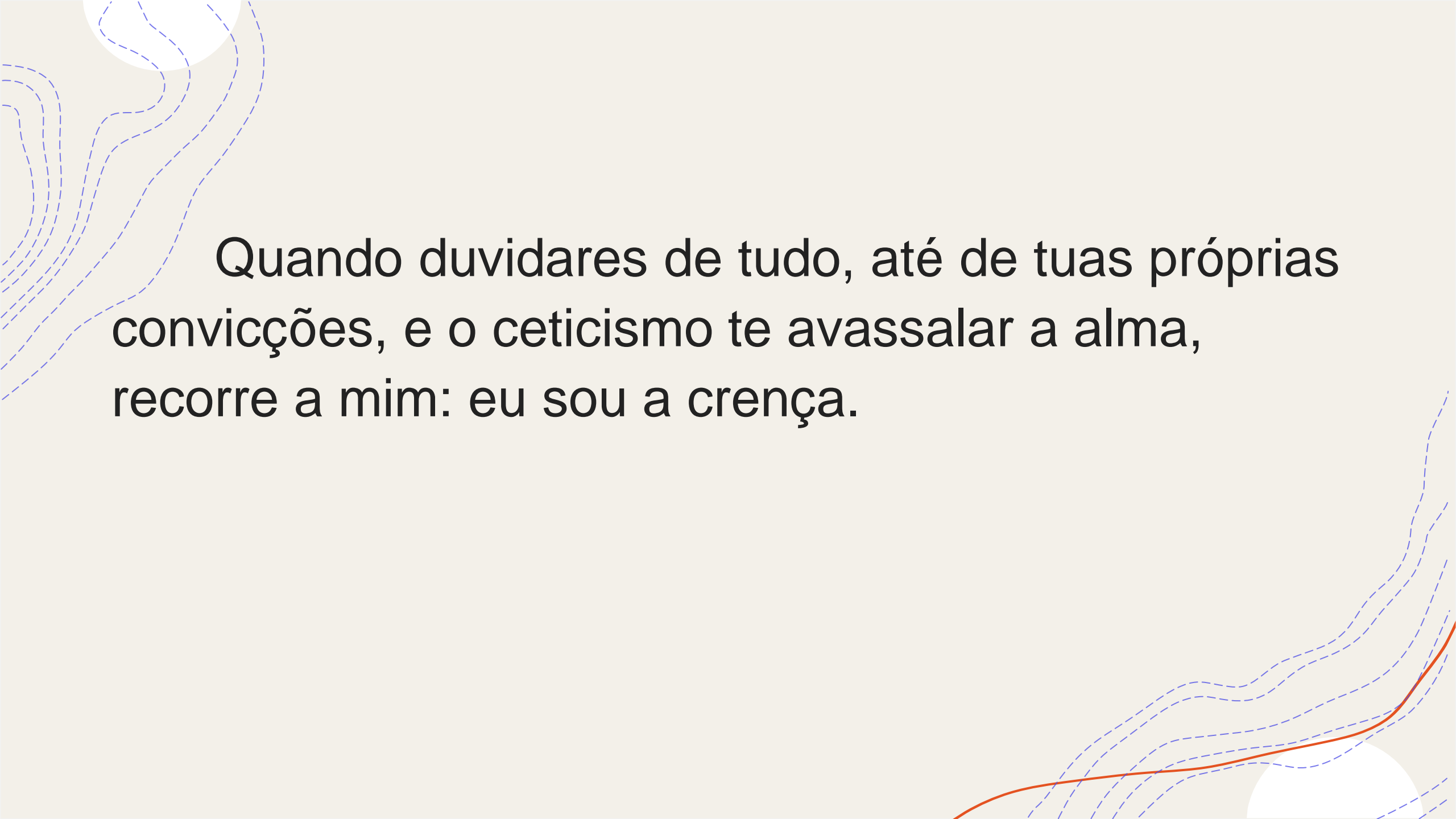
Quando a tristeza e a melancolia te povoarem o
coração, clama por mim: eu sou a alegria;

The background is a light beige color. In the top-left corner, there is a white circle partially cut off by the edge, with several blue dashed wavy lines flowing downwards and to the right from it. In the bottom-right corner, there is another white circle partially cut off, with several blue dashed wavy lines flowing upwards and to the left from it. A solid orange line starts near the bottom-left and curves upwards and to the right, ending near the bottom-right circle.

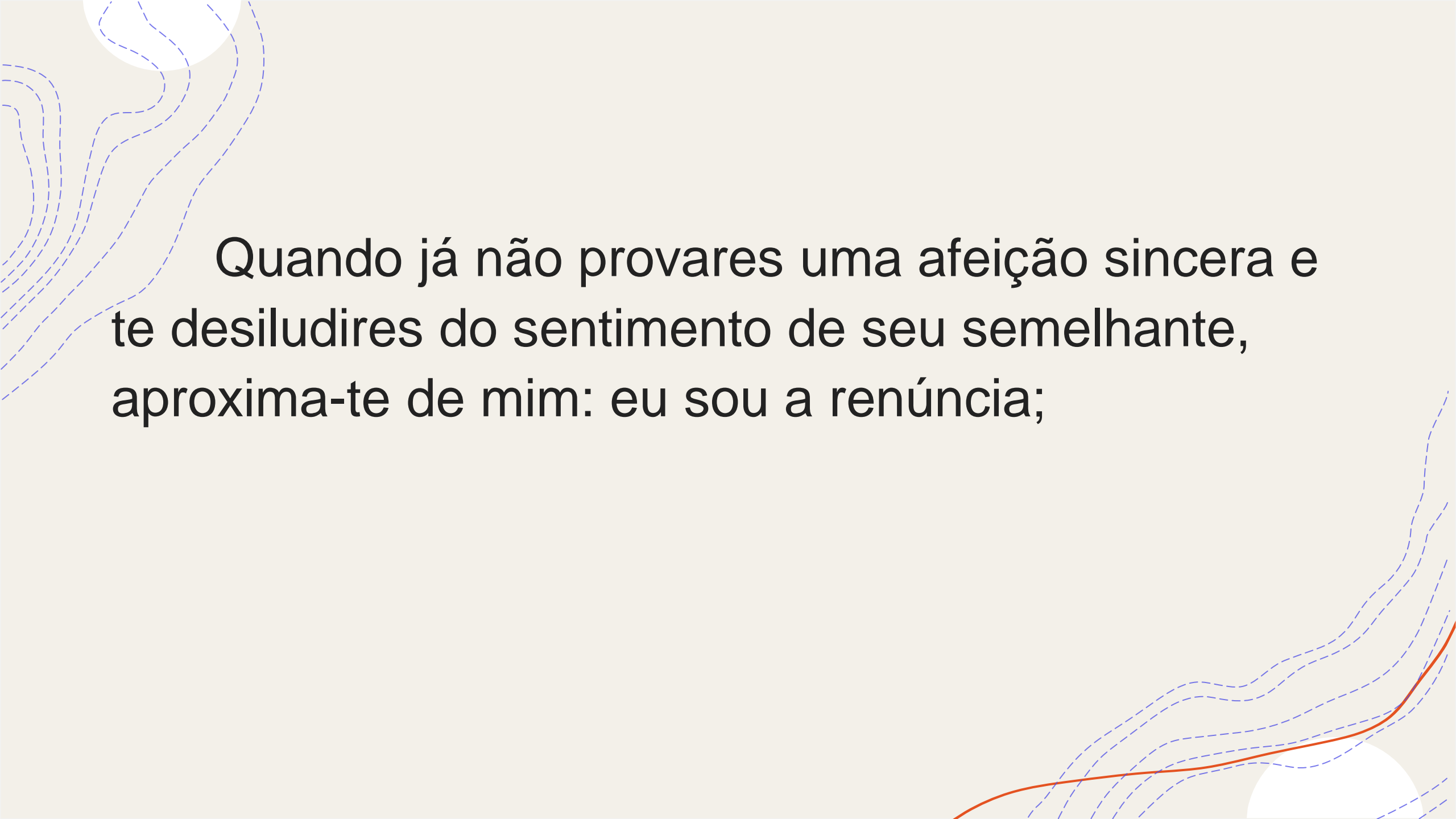
Quando, um a um, te fenecerem os ideais
mais belos e te sentires no auge do desespero,
apela para mim: eu sou a esperança;

The background is a light beige color. It features several decorative elements: a white circle in the top-left corner, a white circle in the bottom-right corner, and several wavy lines. Most of these lines are dashed and blue, flowing from the left and right sides towards the center. One solid red line flows from the bottom-right corner towards the center, crossing under the dashed blue lines.

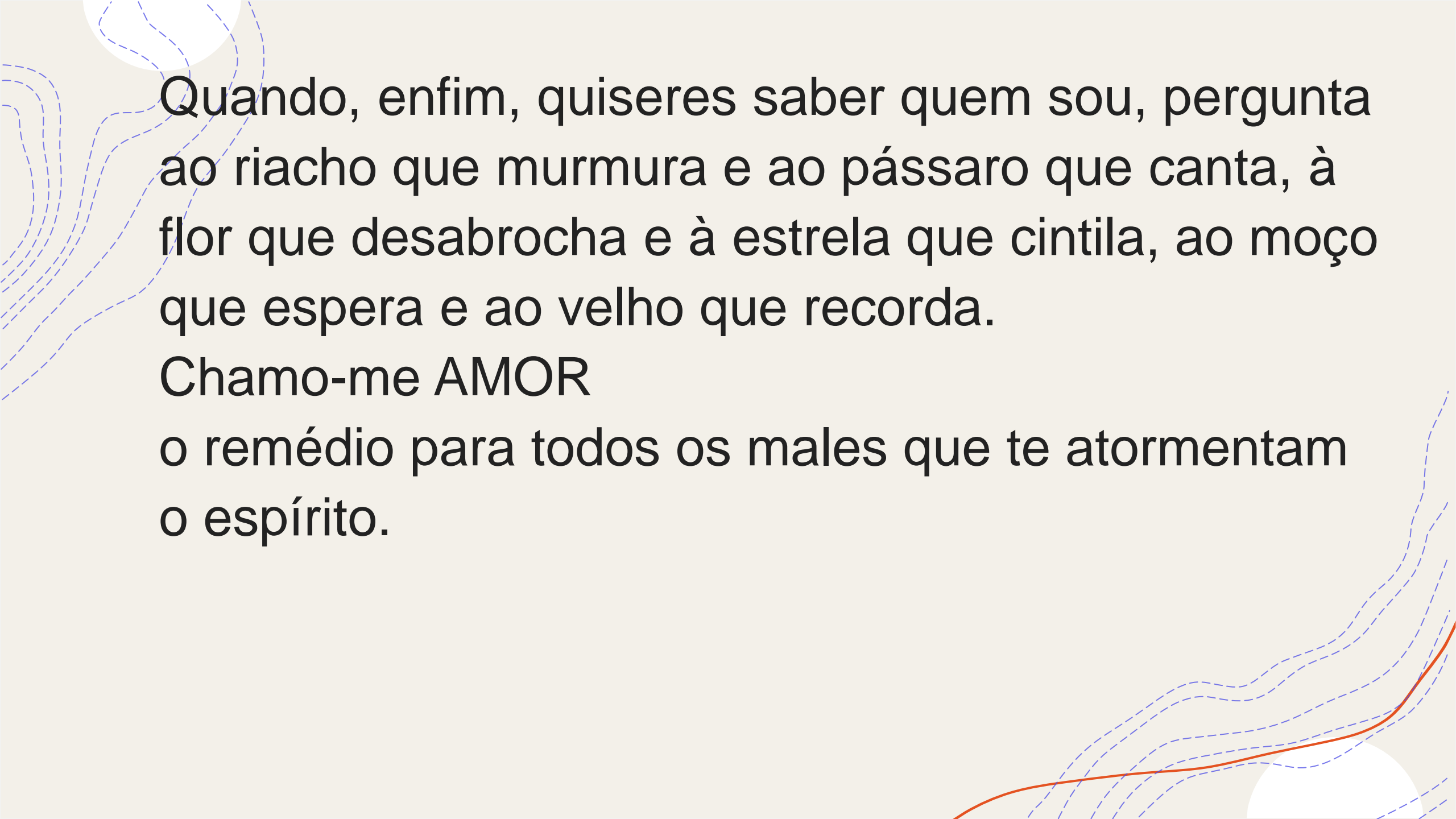
Quando a impiedade se recusar a relevar-te as
faltas e experimentares a dureza do coração
humano, procura-me: eu sou o perdão;

The background is a light beige color. It features several decorative elements: a white circle in the top-left corner, a white circle in the bottom-right corner, and several wavy lines. Most of these lines are dashed and light blue, flowing from the left and right sides towards the center. A single solid orange line flows from the bottom-left towards the bottom-right, passing under the text.

Quando duvidares de tudo, até de tuas próprias
convicções, e o ceticismo te avassalar a alma,
recorre a mim: eu sou a crença.

The background is a light beige color. It features several decorative elements: a white circle in the top-left corner, a white circle in the bottom-right corner, and several wavy lines. Most of these lines are dashed and light blue, flowing from the left and right sides towards the center. A single solid orange line flows from the bottom-left towards the bottom-right, passing under the text.

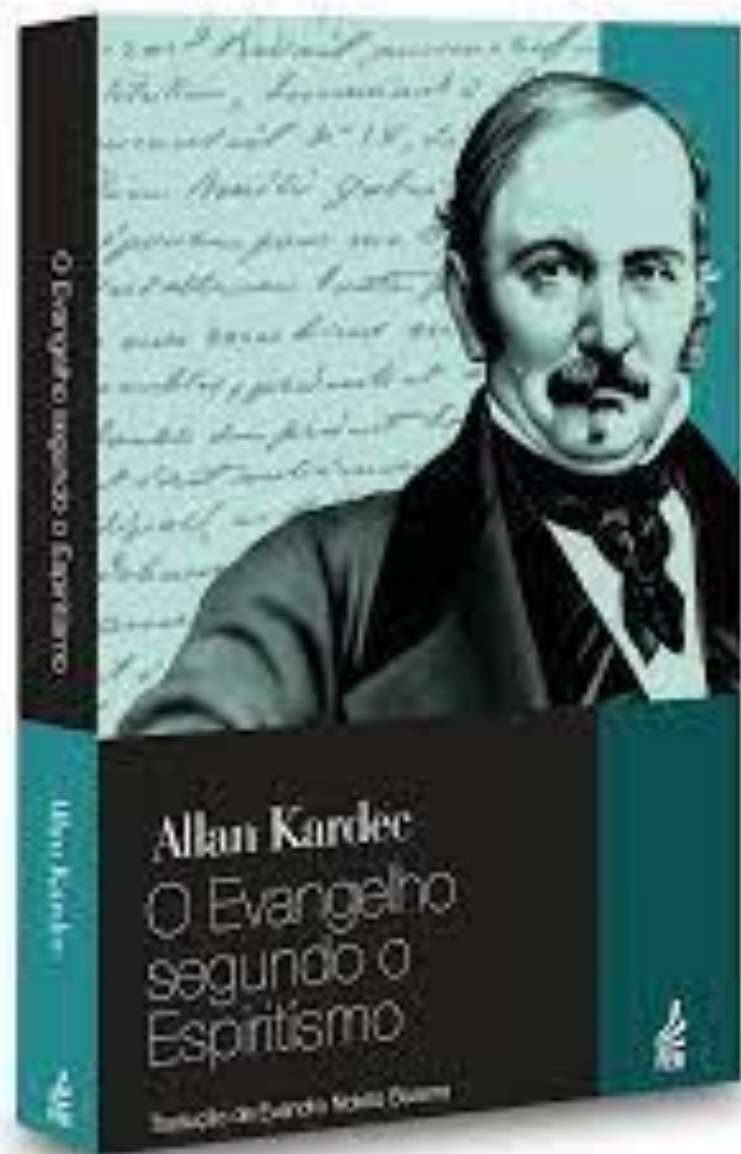
Quando já não provares uma afeição sincera e
te desiludires do sentimento de seu semelhante,
aproxima-te de mim: eu sou a renúncia;



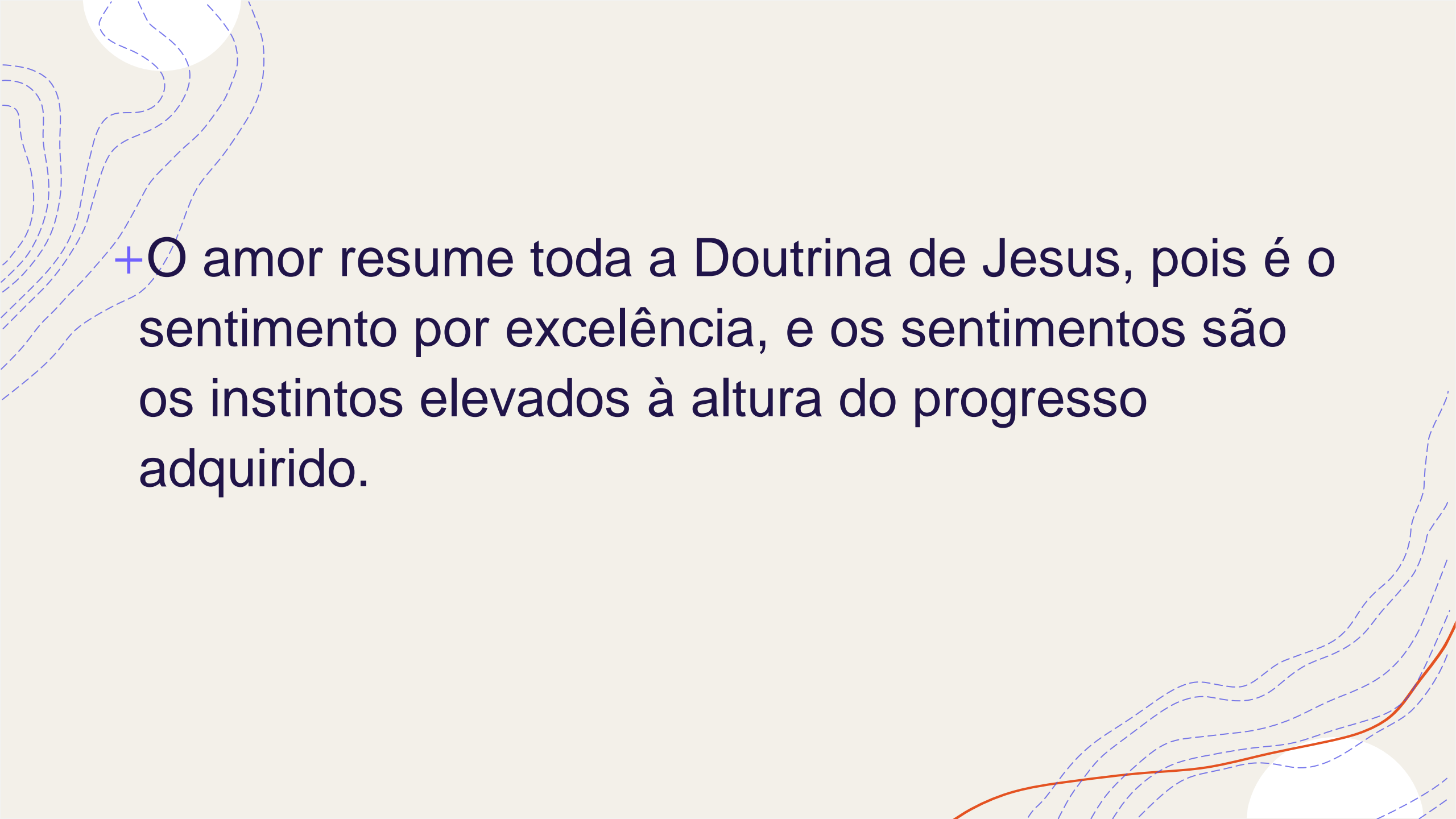
Quando, enfim, quiseses saber quem sou, pergunta
ao riacho que murmura e ao pássaro que canta, à
flor que desabrocha e à estrela que cintila, ao moço
que espera e ao velho que recorda.

Chamo-me AMOR

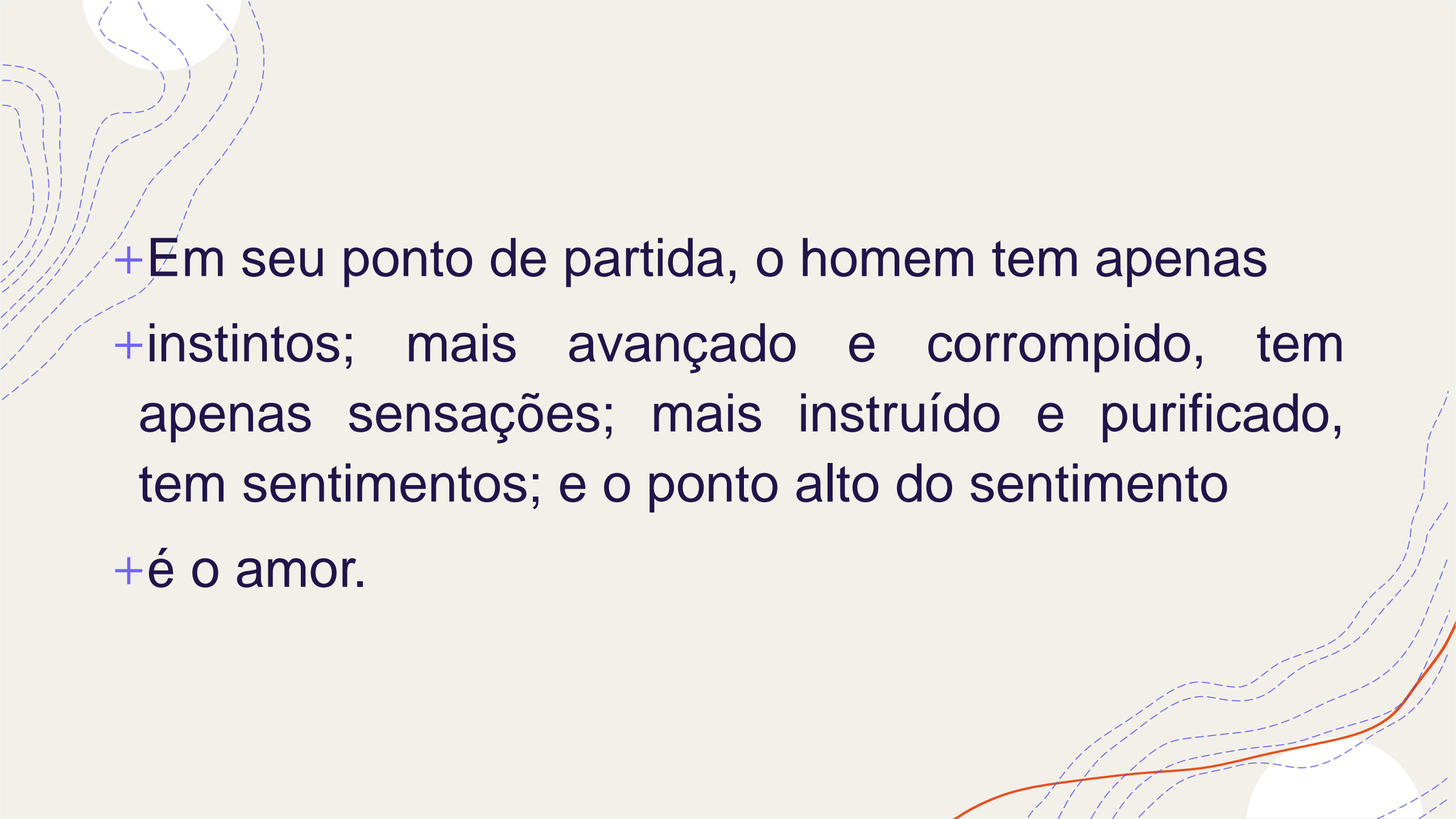
o remédio para todos os males que te atormentam
o espírito.

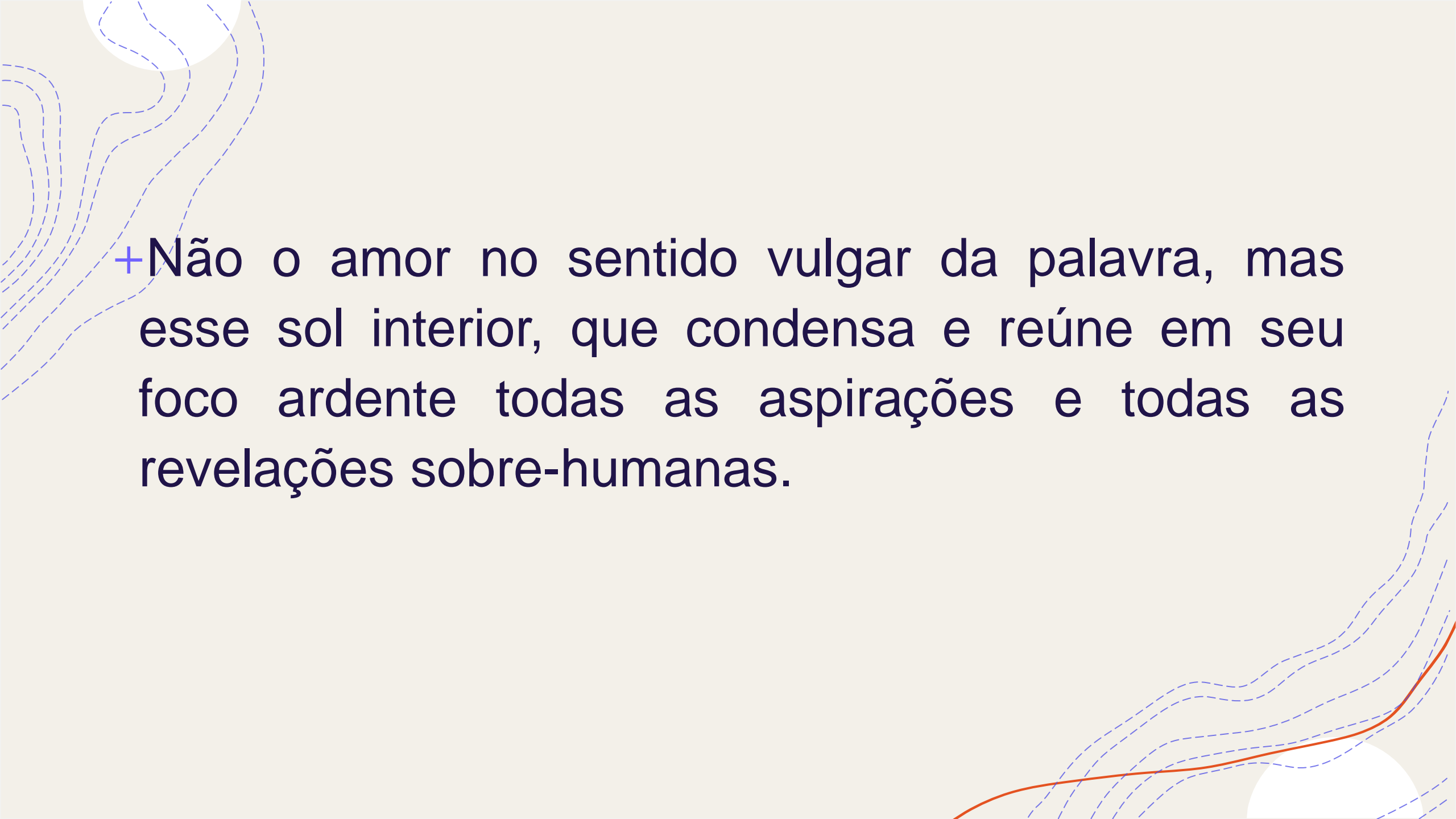


Lei de Amor – Capítulo 11, item 8.

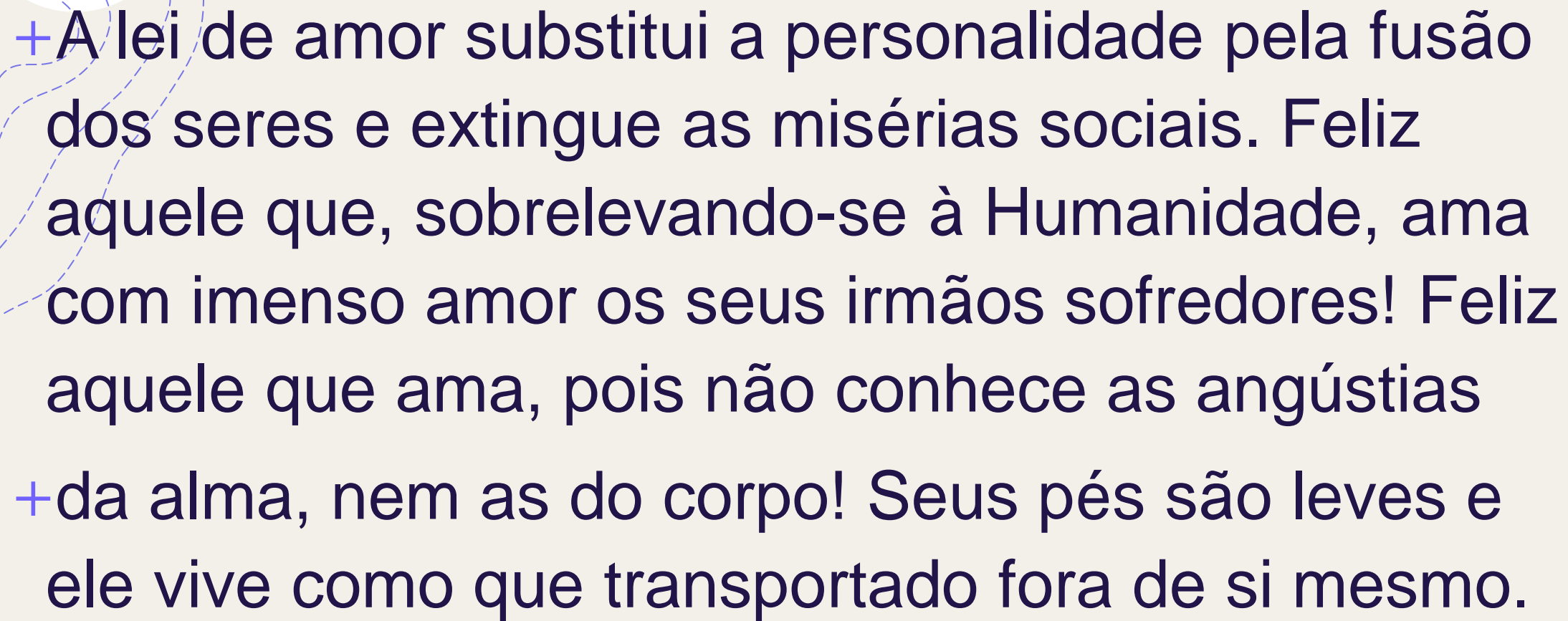


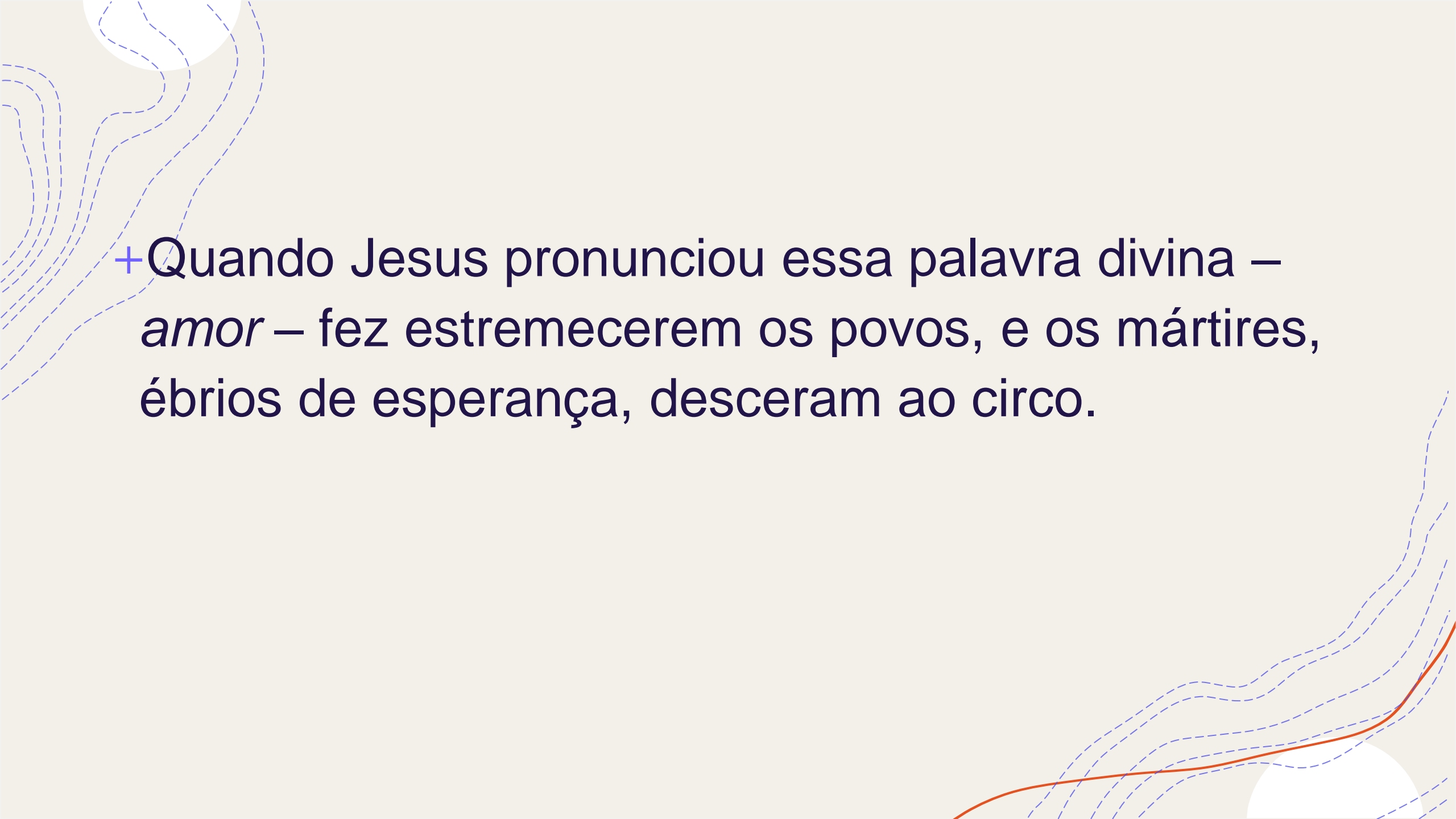
+ O amor resume toda a Doutrina de Jesus, pois é o sentimento por excelência, e os sentimentos são os instintos elevados à altura do progresso adquirido.

- 
- + Em seu ponto de partida, o homem tem apenas
 - + instintos; mais avançado e corrompido, tem apenas sensações; mais instruído e purificado, tem sentimentos; e o ponto alto do sentimento
 - + é o amor.

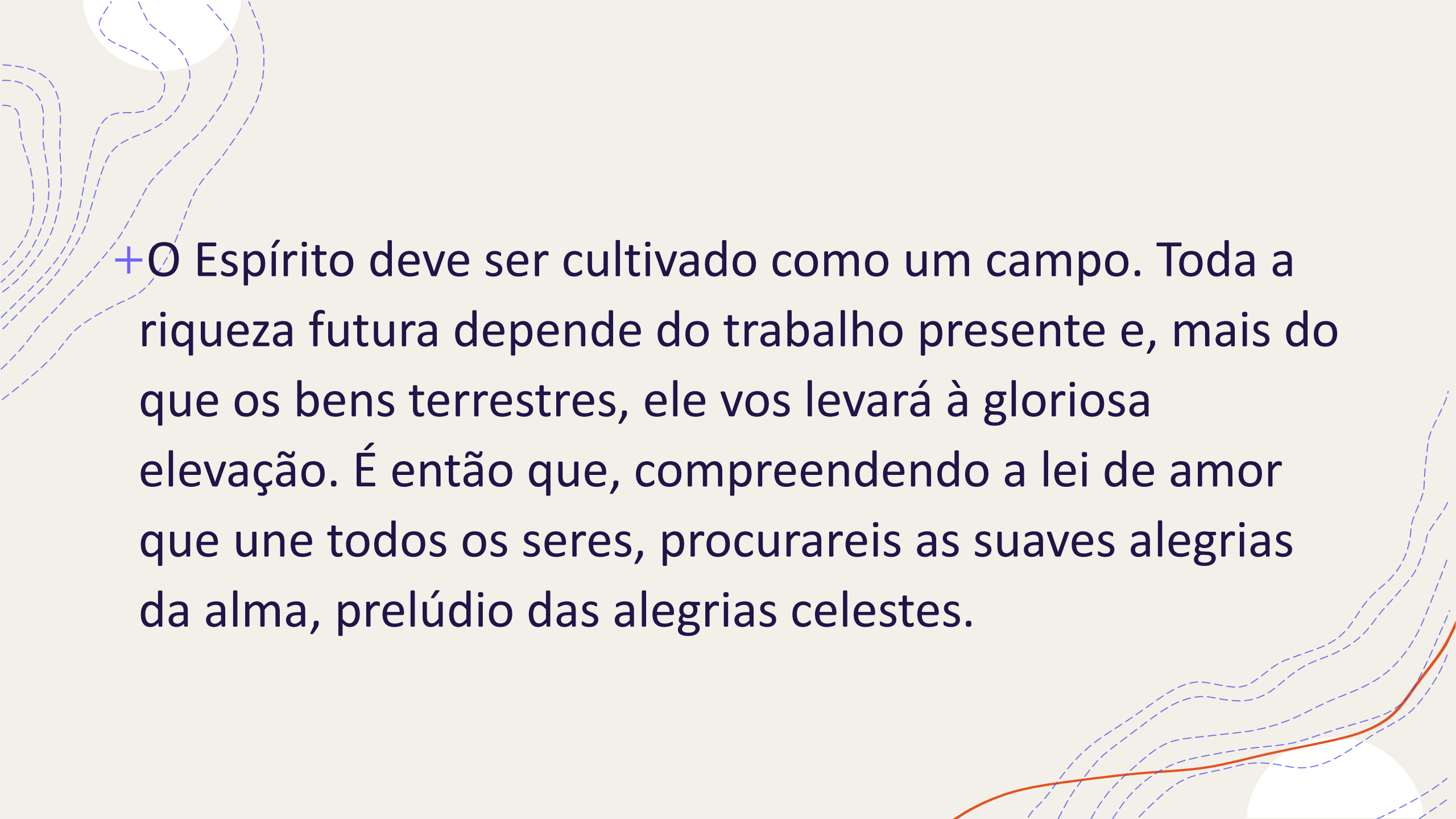


+ Não o amor no sentido vulgar da palavra, mas esse sol interior, que condensa e reúne em seu foco ardente todas as aspirações e todas as revelações sobre-humanas.

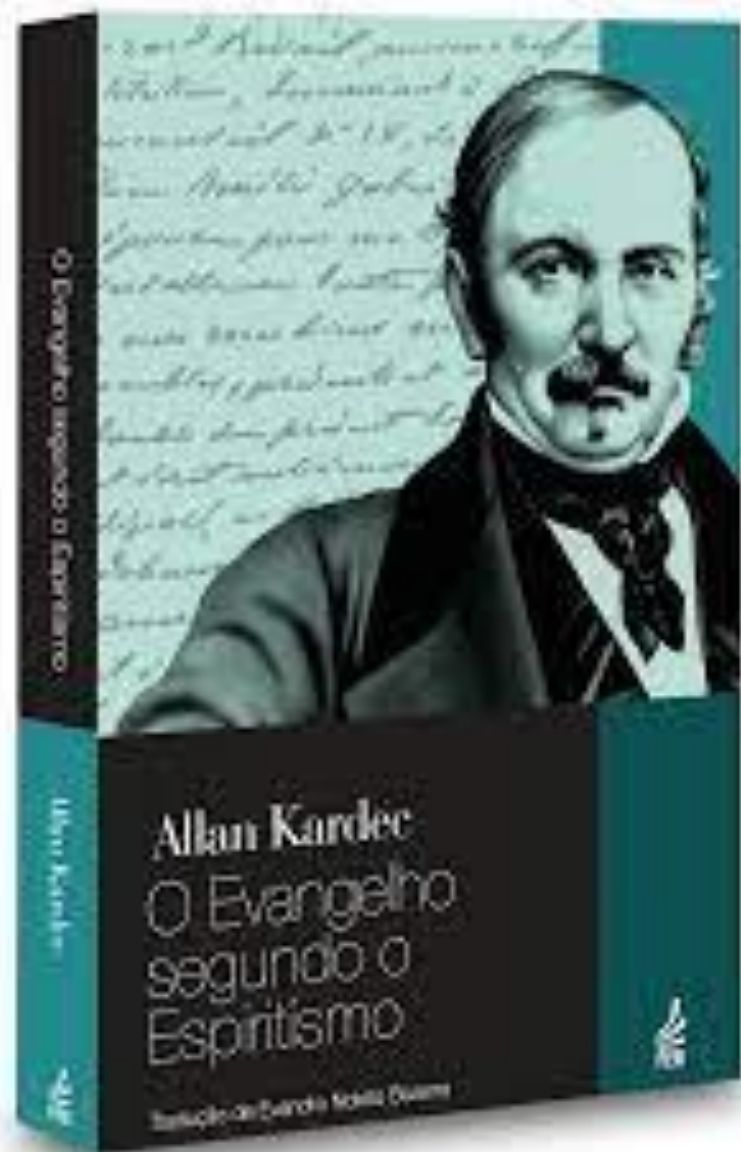
- 
- + A lei de amor substitui a personalidade pela fusão dos seres e extingue as misérias sociais. Feliz aquele que, sobrelevando-se à Humanidade, ama com imenso amor os seus irmãos sofredores! Feliz aquele que ama, pois não conhece as angústias
 - + da alma, nem as do corpo! Seus pés são leves e ele vive como que transportado fora de si mesmo.

The background is a light beige color. In the top-left corner, there is a white circle partially cut off by the edge, with several blue dashed wavy lines flowing downwards and to the right from it. In the bottom-right corner, there is another white circle partially cut off, with several blue dashed wavy lines flowing upwards and to the left from it. A solid orange line also flows from the bottom-right towards the center, following the general direction of the blue lines.

+ Quando Jesus pronunciou essa palavra divina – *amor* – fez estremecerem os povos, e os mártires, ébrios de esperança, desceram ao circo.

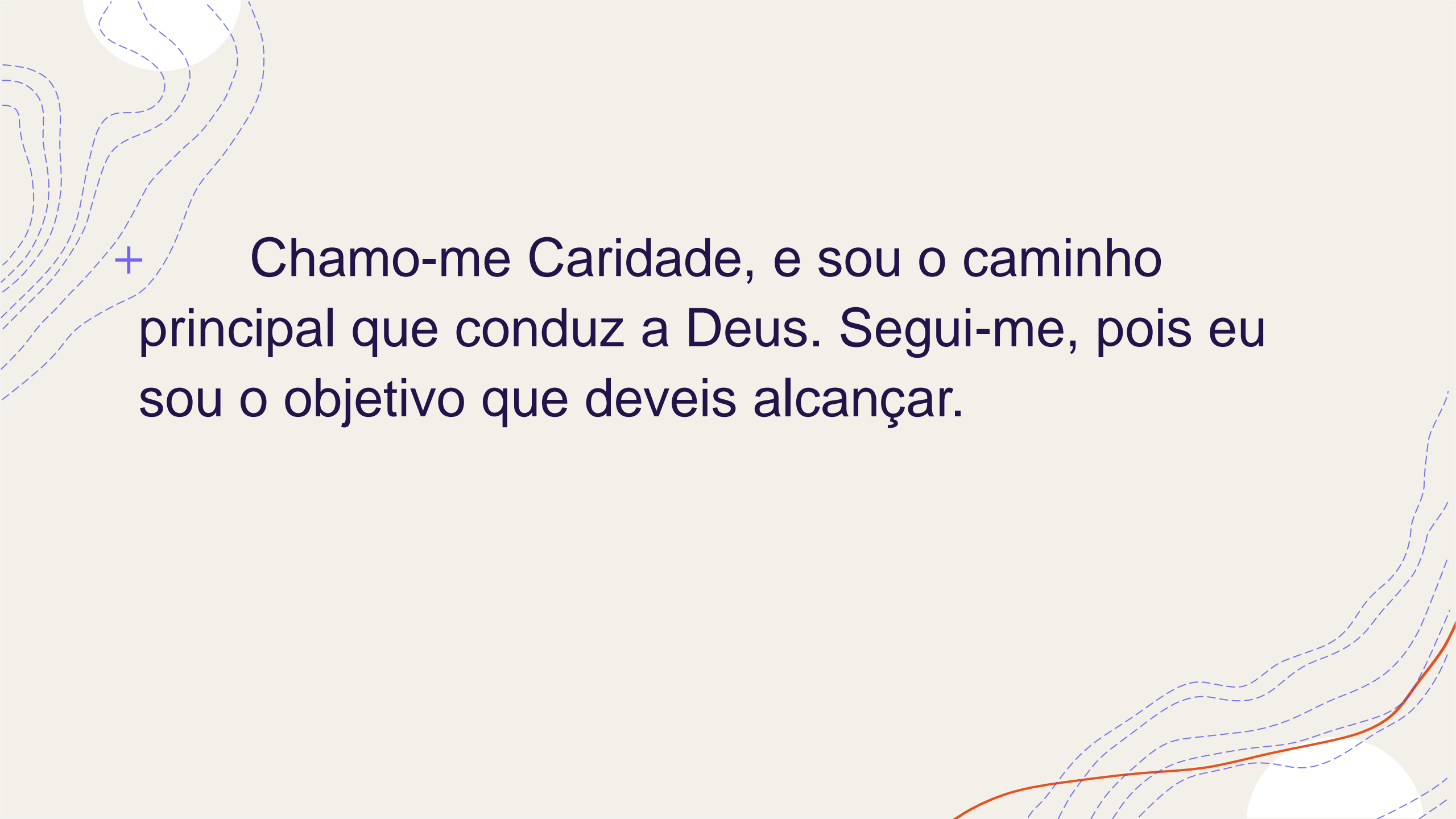


+ O Espírito deve ser cultivado como um campo. Toda a riqueza futura depende do trabalho presente e, mais do que os bens terrestres, ele vos levará à gloriosa elevação. É então que, compreendendo a lei de amor que une todos os seres, procurareis as suaves alegrias da alma, prelúdio das alegrias celestes.

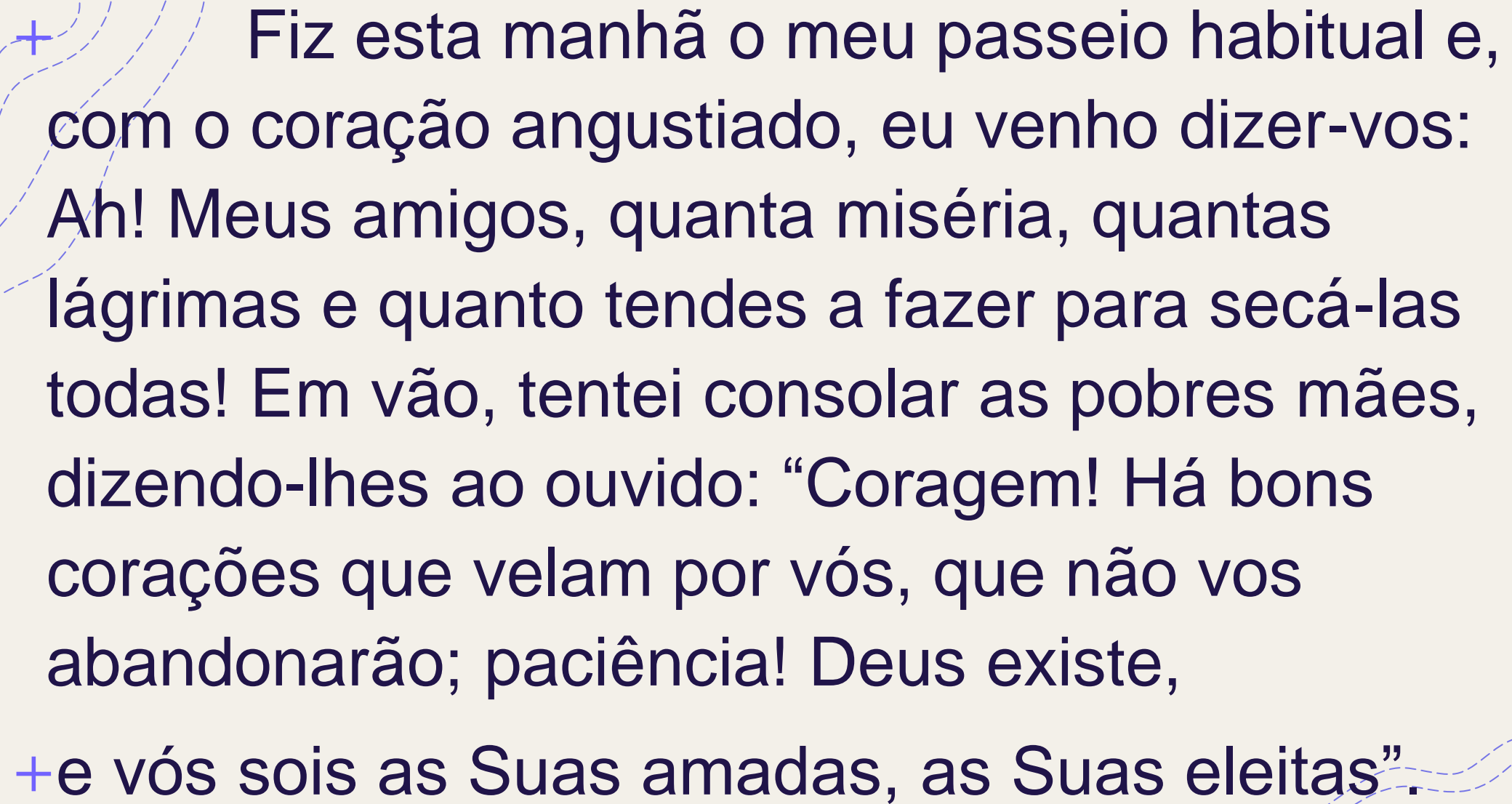


Capítulo 13, item 13.

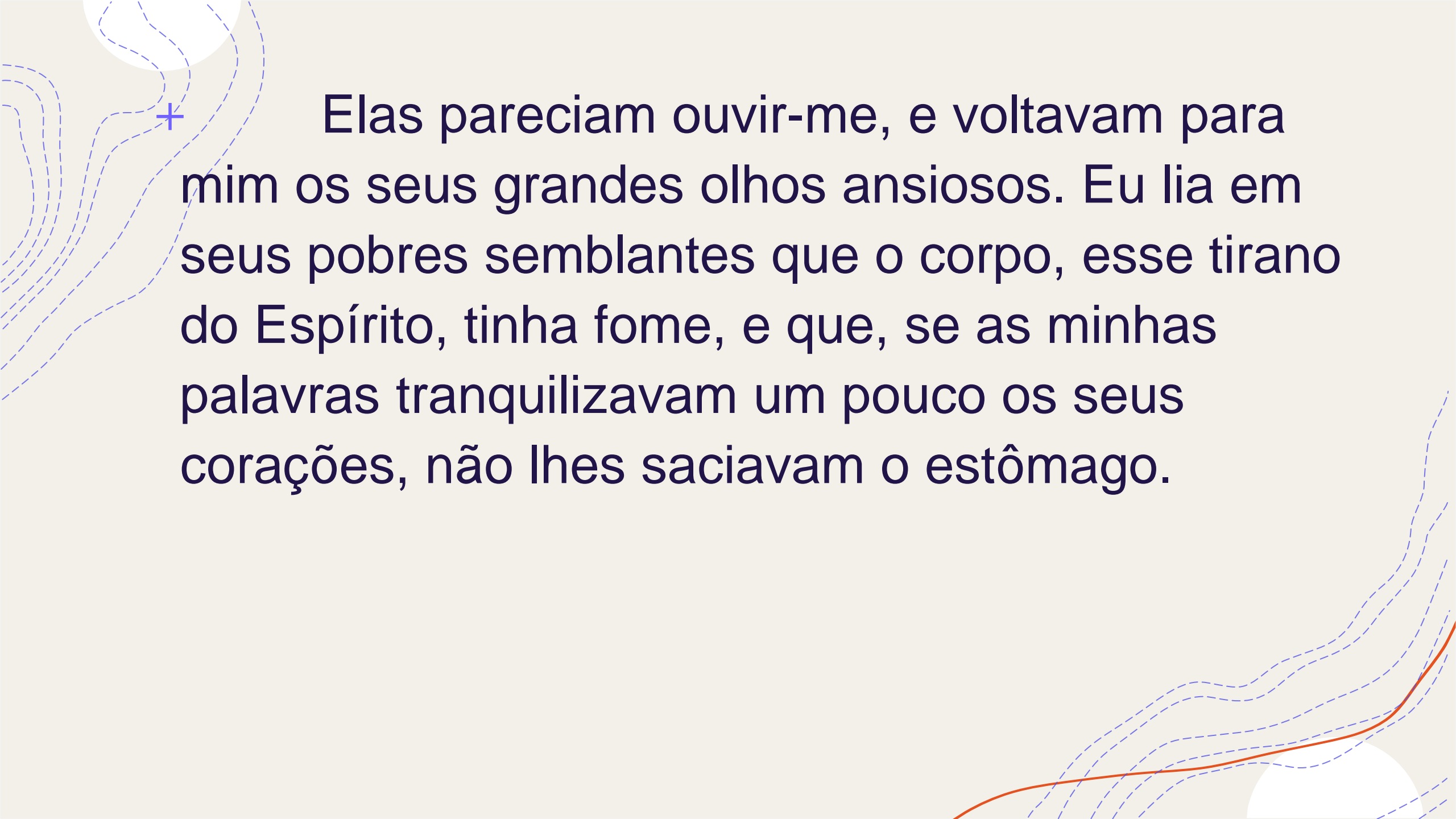
Espírito - Cárita



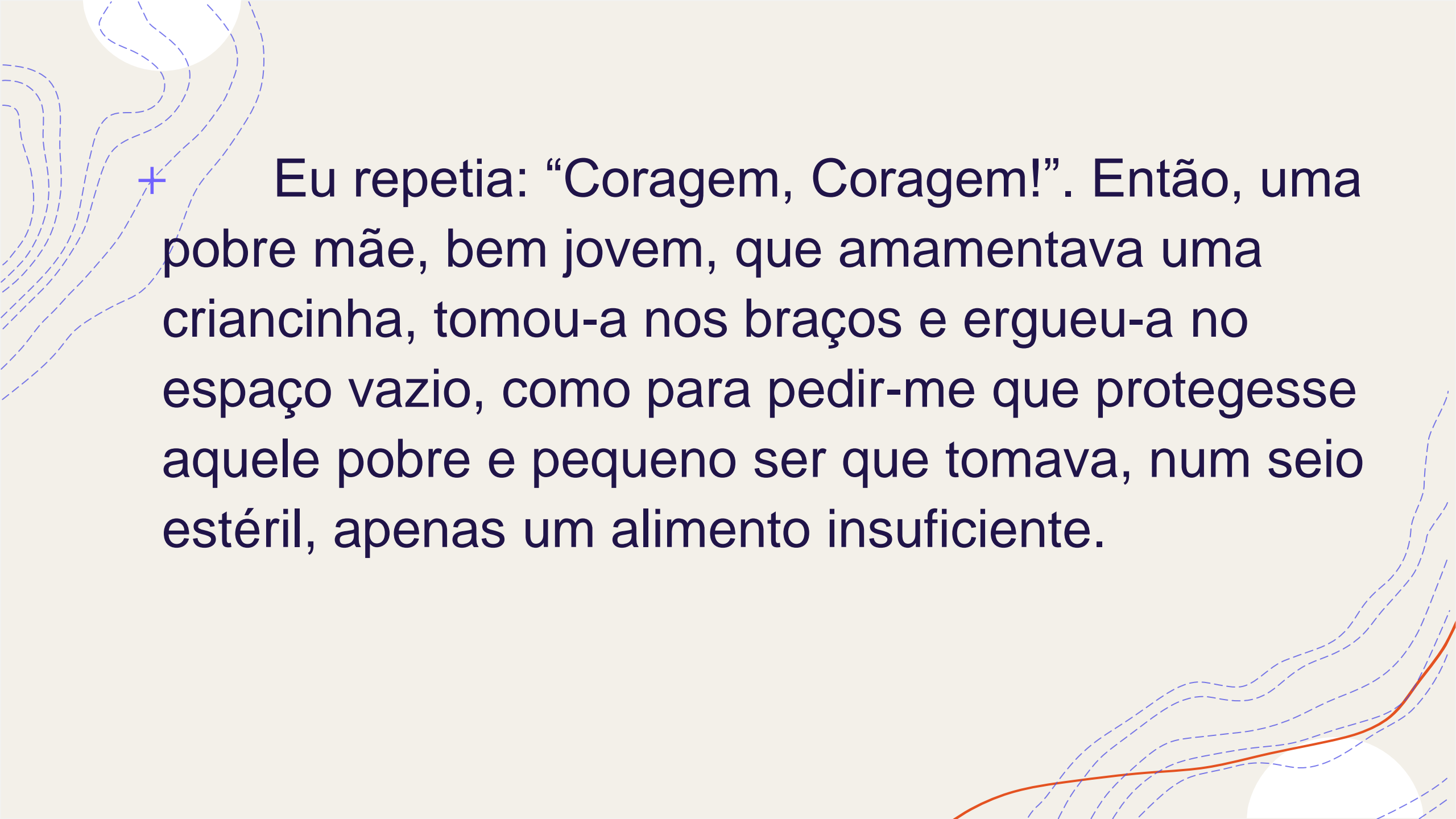
+ Chamo-me Caridade, e sou o caminho principal que conduz a Deus. Segui-me, pois eu sou o objetivo que deveis alcançar.



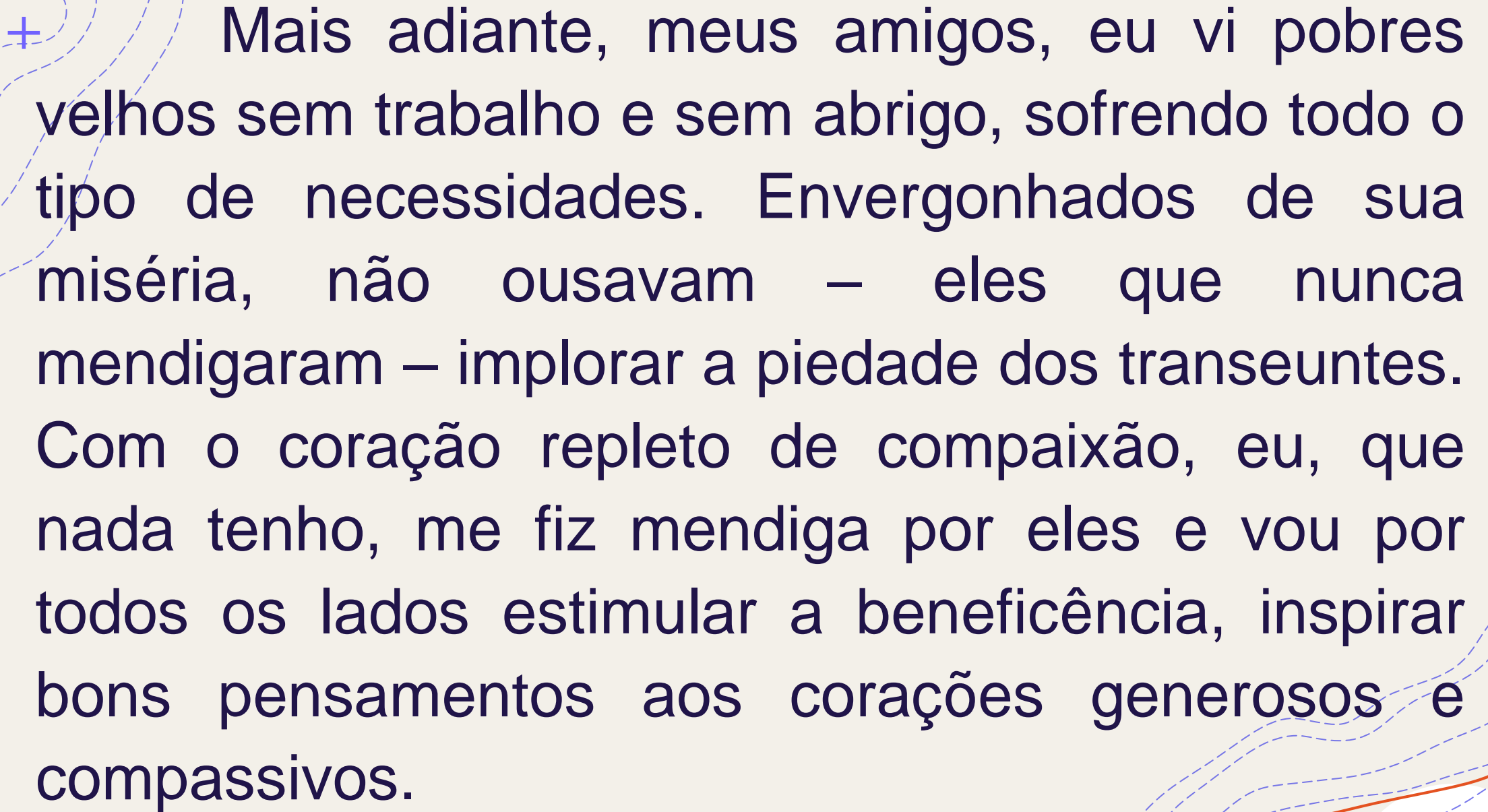
Fiz esta manhã o meu passeio habitual e, com o coração angustiado, eu venho dizer-vos: Ah! Meus amigos, quanta miséria, quantas lágrimas e quanto tendes a fazer para secá-las todas! Em vão, tentei consolar as pobres mães, dizendo-lhes ao ouvido: “Coragem! Há bons corações que velam por vós, que não vos abandonarão; paciência! Deus existe, +e vós sois as Suas amadas, as Suas eleitas”.



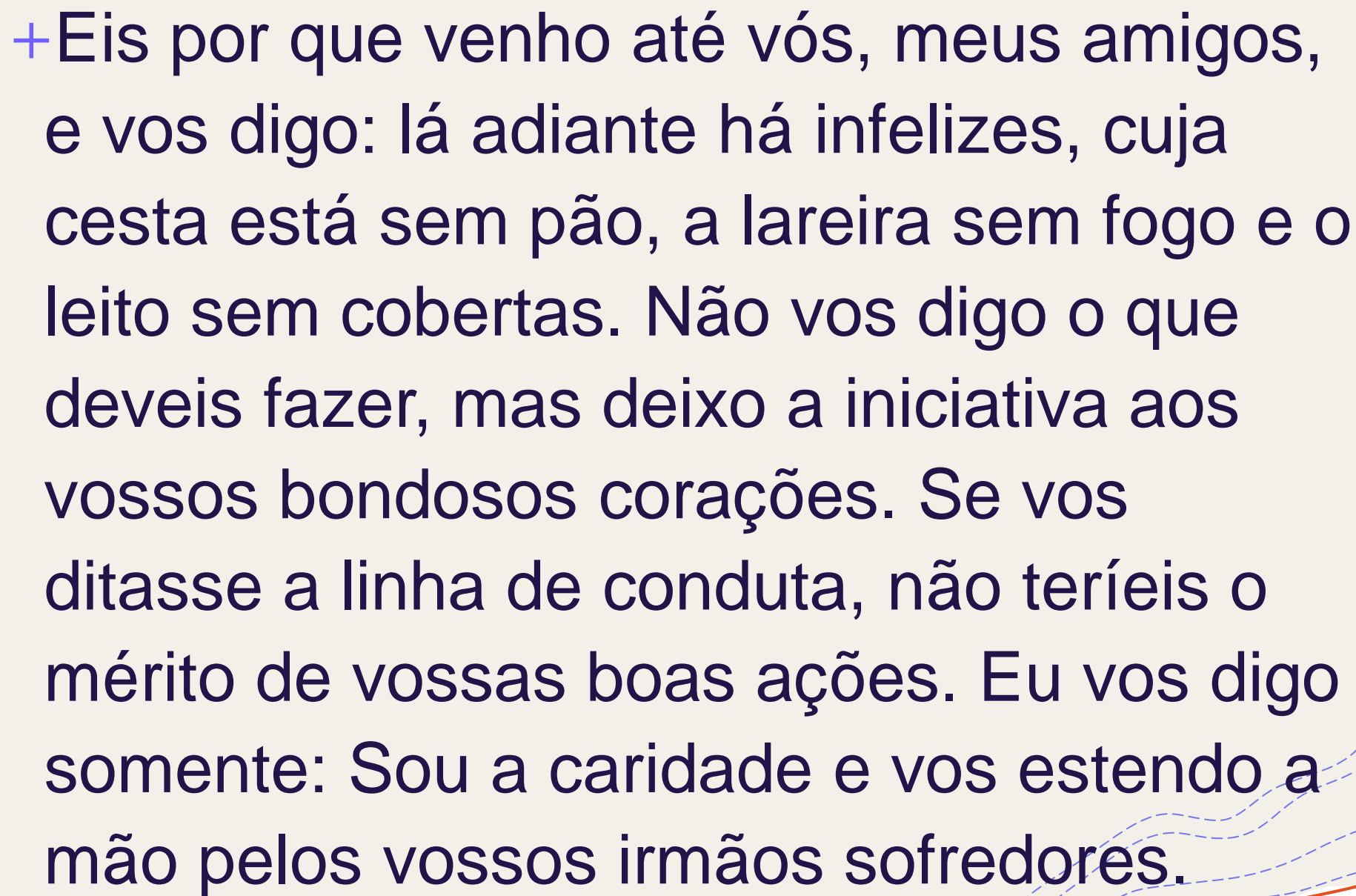
+ Elas pareciam ouvir-me, e voltavam para mim os seus grandes olhos ansiosos. Eu lia em seus pobres semblantes que o corpo, esse tirano do Espírito, tinha fome, e que, se as minhas palavras tranquilizavam um pouco os seus corações, não lhes saciavam o estômago.



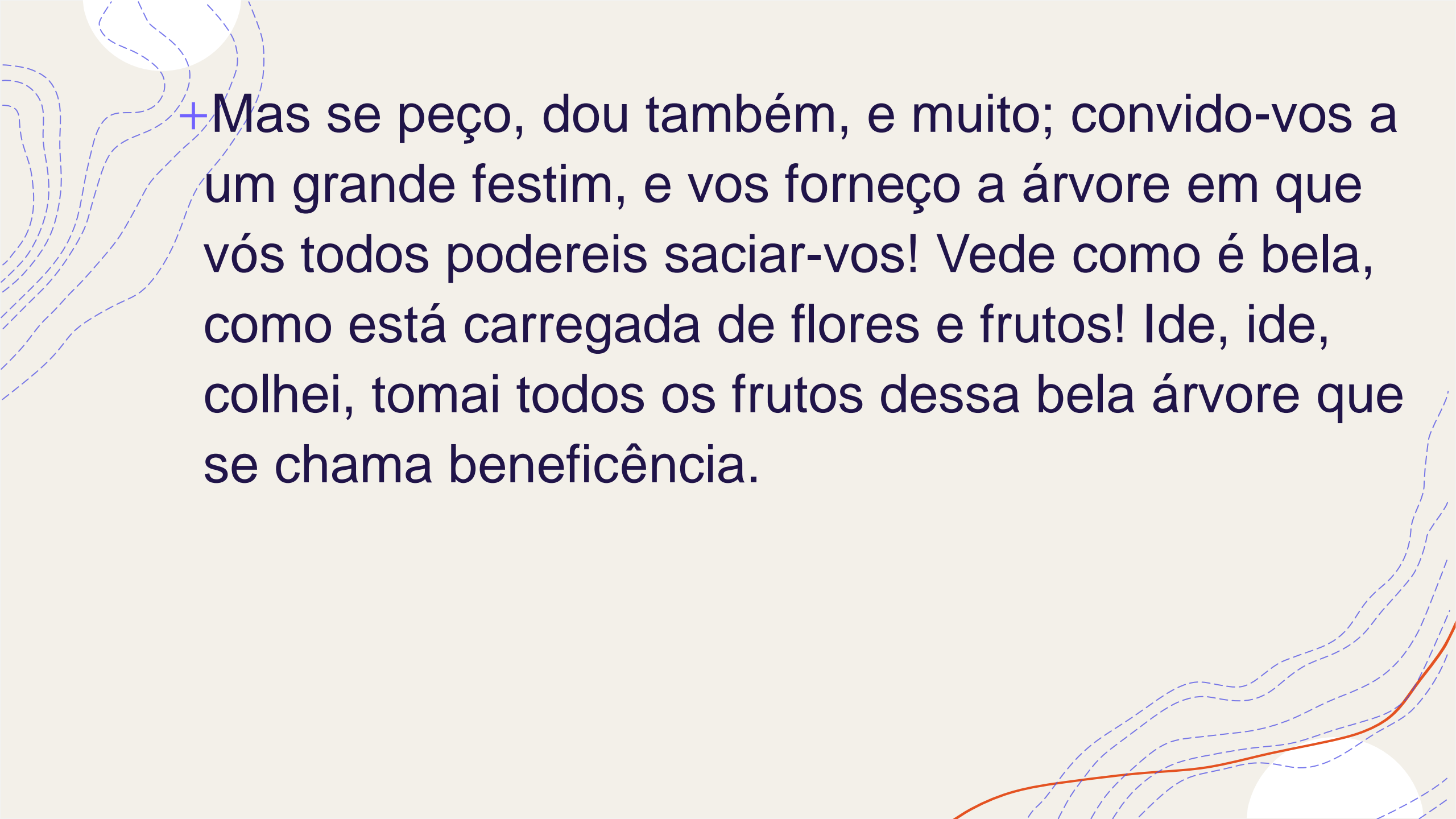
+ Eu repetia: “Coragem, Coragem!”. Então, uma pobre mãe, bem jovem, que amamentava uma criancinha, tomou-a nos braços e ergueu-a no espaço vazio, como para pedir-me que protegesse aquele pobre e pequeno ser que tomava, num seio estéril, apenas um alimento insuficiente.



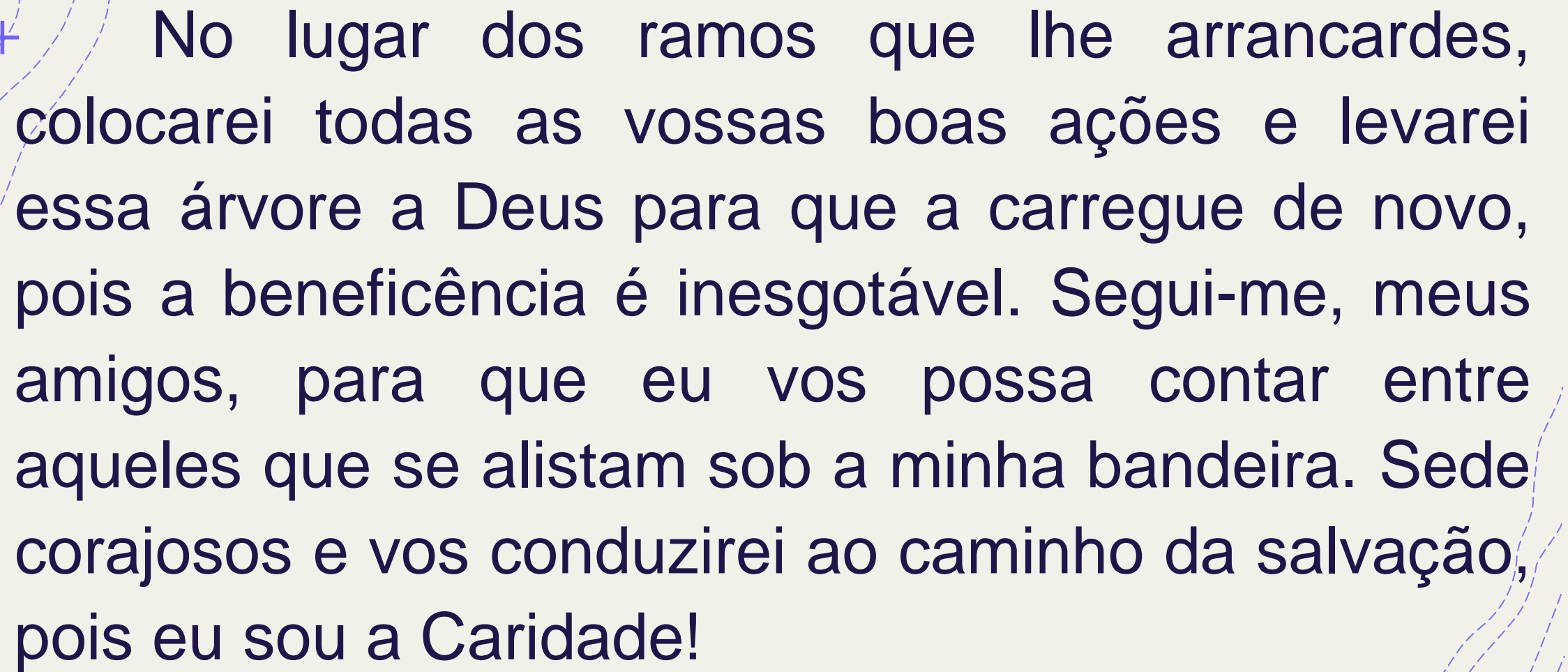
+ Mais adiante, meus amigos, eu vi pobres velhos sem trabalho e sem abrigo, sofrendo todo o tipo de necessidades. Envergonhados de sua miséria, não ousavam – eles que nunca mendigaram – implorar a piedade dos transeuntes. Com o coração repleto de compaixão, eu, que nada tenho, me fiz mendiga por eles e vou por todos os lados estimular a beneficência, inspirar bons pensamentos aos corações generosos e compassivos.



+Eis por que venho até vós, meus amigos, e vos digo: lá adiante há infelizes, cuja cesta está sem pão, a lareira sem fogo e o leito sem cobertas. Não vos digo o que deveis fazer, mas deixo a iniciativa aos vossos bondosos corações. Se vos ditasse a linha de conduta, não teríeis o mérito de vossas boas ações. Eu vos digo somente: Sou a caridade e vos estendo a mão pelos vossos irmãos sofredores.



+Mas se peço, dou também, e muito; convido-vos a um grande festim, e vos forneço a árvore em que vós todos podereis saciar-vos! Vede como é bela, como está carregada de flores e frutos! Ide, ide, colhei, tomai todos os frutos dessa bela árvore que se chama beneficência.



No lugar dos ramos que lhe arrancardes, colocarei todas as vossas boas ações e levarei essa árvore a Deus para que a carregue de novo, pois a beneficência é inesgotável. Segui-me, meus amigos, para que eu vos possa contar entre aqueles que se alistam sob a minha bandeira. Sede corajosos e vos conduzirei ao caminho da salvação, pois eu sou a Caridade!



+

E te darei os frutos do Amor !

